



GRUPO 3

ALOCÇÃO DE VAGAS PARA DISCENTES NOS ESPAÇOS DE PRÁTICA DO HC

ALUNOS:

ALAN
ALINE
CRISTIANE
LUCAS
PEDRO
ROBERTA

CONTEXTO



<https://images.app.goo.gl/v1kMeemZ5kK1edv16>

Hospital das Clínicas da UFPE

O Hospital das Clínicas da UFPE é um dos maiores hospitais vinculados à EBSEERH e ao SUS, com 44 anos de existência, oferecendo uma ampla variedade de especialidades. Como hospital universitário, suas atividades abrangem ensino, pesquisa, extensão e assistência. Serve como campo de prática para cursos de graduação e pós-graduação na área de saúde e afins da UFPE, incluindo instituições conveniadas.



DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

No Hospital das Clínicas da UFPE, há problemas na gestão de vagas para discentes de graduação e residentes. O controle atual é feito com planilhas alimentadas manualmente com informações fornecidas por emails e telefonemas, resultando em relatórios inconsistentes.

Esse fluxo pode ser dimensionado atualmente através do Programa de Ensino (2022) que estima a quantidade de vagas para estágios e atividades práticas de graduação. Para estágios, são 473 vagas semestrais em 56 setores para 25 cursos. Para atividades práticas, são 159 vagas por turno em 22 setores, seguindo a demanda dos cursos. Dados sobre vagas para residentes ainda não foram fornecidos.

DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

Cliente: UGETE/GEP e UGPOS/GEP

Público-Alvo: Coordenações de Cursos, coordenações das residências que atuam no HC/UFPE, UGETE/HC, UGPOS, GEP/HC, discentes de Graduação e Residência de IFES parceiras.

Dificuldades: A gestão das vagas para discentes e residentes no HC/UFPE enfrenta desafios significativos. Planilhas de Excel são usadas para controlar as vagas, porém, não oferecem um controle confiável.

Causas prováveis do problema: A falta de atualização da planilha do Excel utilizada não reflete com precisão o número total de vagas nos espaços devido à rotatividade de discentes/residentes.

DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

Relevância do Problema: A relevância é alta. O oferecimento de vagas nos setores e serviços do HC/UFPE para atividades práticas implica uma grande circulação de discentes e residentes nos espaços físicos do hospital, o que pode acarretar superlotação provocando insatisfação geral dos envolvidos.

Abrangência e Complexidade: A gestão das vagas apresenta alta abrangência e complexidade, pois envolve logística de tempo, espaço e quantidade de pessoas. A gestão dessas vagas envolve a satisfação de diversos interessados.

MATRIZ SIPOC

MATRIZ SIPOC - PROCESSO: Alocação de vagas para discentes nos espaços de prática do HC				
S	I	P	O	C
Fornecedores	Entradas	Processo	Saídas	Clientes
Chefias dos serviços	Número de vagas	Alocação de vagas para discentes e residentes em espaços de prática	Lista de vagas disponíveis	UGETE/GEP
Coordenadores de cursos	Listas de discentes e seus respectivos períodos de prática		Relatório de discentes/ vagas.	UGETE/Coordenadores de cursos
Coordenadores das residências	Listas de residentes e seus respectivos períodos de prática.		Relatório de residentes/ vagas.	UGPÓS e Coordenadores das residências

ATUAÇÃO STAKEHOLDERS

ANÁLISE DE STAKEHOLDERS - PROCESSO: Alocação de vagas para discentes nos espaços de prática do HC						
Índice	Stakeholder	Influências POSITIVAS	Influências NEGATIVAS	Grau de PODER	Grau de INTERESSE	ATITUDE do Time
1	Administração da Universidade	Planejamento estratégico	Desinteresse nos detalhes, alto nível de abstração	10	5	Comunicação através do cliente, informar sobre a Carta de Abertura do Projeto
2	Direção do Hospital das Clínicas	Planejamento tático e operacional	Interessado em residentes, mas com interesse limitado em discentes	10	7	Coletar opiniões iniciais, comunicação principalmente através do cliente, informar sobre a Carta de Abertura do Projeto
3	Chefias dos Serviços do Hospital das Clínicas	Principal provedor de informações	Pode dificultar o bom andamento do processo atrasando entregas ou reduzindo a disponibilidade de vagas	9	10	Tentar formalizar comunicações, artefatos e prazos, manter cordialidade e comunicação esporádica
4	Coordenações de Cursos da UFPE e Conveniadas	Uma das duas áreas fins do processo	Pode usar de influência política para burlar o processo. Pode dificultar o bom andamento do processo atrasando entregas.	3	10	Tentar formalizar comunicações, artefatos e prazos, manter cordialidade e comunicação esporádica
5	Coordenações de Residências	Uma das duas áreas fins do processo	Pode usar de influência política para burlar o processo	7	10	Tentar formalizar comunicações, artefatos e prazos, manter cordialidade e comunicação esporádica
6	UGETE/GEP	Um dos dois clientes do esforço de BPM	Pode eventualmente ter conflito de interesses com a UGPÓS/GEP ao alocar vagas	8	10	Cliente, contato constante
7	UGPÓS/GEP	Um dos dois clientes do esforço de BPM	Pode eventualmente ter conflito de interesses com a UGETE/GEP ao alocar vagas	8	10	Cliente, contato constante
8	Escritório de Processos da EBSERH	Auxílio teórico e burocrático, publicação do resultado final	Nenhuma até o momento	x	y	Consultar sempre que necessário. Manter satisfeito

DIAGRAMA DE ESCOPO

NOME DO PROCESSO Alocação de vagas para discentes nos espaços de prática do HC		DONO DO PROCESSO	
LEIS, NORMAS & POLÍTICAS <ul style="list-style-type: none"> • LEI Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. (Estágio) • Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação. • Regimentos dos Programas das Residências no Âmbito do HC- UFPE 		MISSÃO <p>Padronização do processo de Alocação de Vagas através de Sistema, visando reduzir a dependência de atividades manuais propensas a erros e retrabalho.</p>	INDICADORES <p>Atualmente não existem indicadores mensurados dentro do processo. Os indicadores que podem mensurar o processo são: Quantitativos de: Discentes/vagas preenchidas, residentes/vagas ociosas, Vagas/serviços, dentre outros.</p>
EVENTO INICIAL (DE):	Informações inconsistentes sobre o número total de vagas nos espaços em decorrência do uso de planilha do Excel que não é atualizada conforme a rotatividade dos discentes/ residentes nessas vagas	RESULTADO (ATÉ):	Otimização dos processos que impactam diretamente o cliente permitindo a entrega do produto (Sistema de Alocação de Vagas) de forma mais eficiente, promovendo a entrega de informações confiáveis.
ENTRADAS <ul style="list-style-type: none"> • Número de vagas disponíveis para estágio, para atividades práticas, e práticas dos residentes, fornecidas pelas chefias de serviço do hospital. • Lista de discentes e residentes com interesse na ocupação das vagas oferecidas. • Período de prática dos discentes e residentes. 	PROCESSO (VISÃO DO CLIENTE) <ul style="list-style-type: none"> • Chefias dos serviços disponibilizam números de vagas de práticas para UGETE/UGPÓS. • Coordenadores de cursos enviam solicitação com lista de discentes interessados para UGETE. • Coordenadores das residências enviam solicitação com lista de residentes interessados para UGPÓS. • UGETE e UGPÓS fazem análise de solicitações e número de vagas para gerar planilha de controle. • Os discentes e residentes são alocados as vagas e isso gera a resposta aos coordenadores de curso e das residências 		SAÍDAS <p>Relatórios customizados conforme tipo de prática com informações de alocação dos discentes/ residentes por vagas.</p>
ATORES ENVOLVIDOS <p>UGETE/GEP; UGPÓS/GEP; Coordenadores dos cursos das IES; Coordenadores das residências; Chefias de serviços do Hospital das Clínicas.</p>		SISTEMAS, INFRAESTRUTURA & INSTRUMENTOS <p>Bizagi, serviço de Webmail, excel, repositório de documentos.</p>	

OBJETIVOS

Missão: Padronização do processo de Alocação de Vagas através de Sistema, visando reduzir a dependência de atividades manuais propensas a erros e retrabalho.

Resultado esperado: Otimização dos processos que impactam diretamente o cliente permitindo a entrega do produto (Sistema de Alocação de Vagas) de forma mais eficiente, promovendo a entrega de informações confiáveis.

Saídas do processo: Relatórios customizados conforme tipo de prática com informações de alocação dos discentes/ residentes por vagas.